

PONTEIROS - PARTE I

**Ponteiros, Ponteiros e Vetores, Algoritmo Bubble Sort,
Alocação Dinâmica de Memória**

PONTEIROS

- ❑ Um **ponteiro** é uma variável que contém um endereço de memória.
- ❑ Esse endereço é normalmente a posição de uma outra variável; assim a primeira variável é dita para **apontar** para a segunda.
- ❑ Se uma variável irá conter um ponteiro, ela deve ser declarada. Uma declaração de ponteiro consiste da seguinte forma:
`<tipo> * <nome_variável>`

PONTEIROS

- ❑ Existem dois operadores para ponteiros:

* e &.

- ❑ & Representa um operador unário que devolve o endereço na memória do seu operando.

- ❑ Exemplo:**Coloca em m o endereço de memória de count.**

$$m = \&count$$

- ❑ * É o complemento de &, devolve o valor da variável localizada no endereço.

- ❑ Exemplo:**Coloca o valor de count em q.**

$$q = *m$$

PONTEIROS

Declaração e inicialização		
int i=3, j = 5, *p = &i, *q=&j, *r;		
double x;		
Expressão	Expressão Equivalente	Valor
p == & i	p == (&i)	1
* * & p	* (* (& p))	3
r = & x	r = (& x)	/* ilegal*/
7 * * p / * q + 7	(((7 * (* p))) / (* q)) + 7	11
* (r = & j) *= * p	(* (r = (& j))) *= (* p)	15

Cuidado: $(7 * * p / * q + 7) \neq (7 * * p / * q + 7)$

PONTEIROS

O endereço de a é 0012FF7C

O valor de aPtr é 0012FF7C

O valor de a é 7

O valor de *aPtr é 7

&*aPtr =0012FF7C

*&aPtr=0012FF7C

```
int main(){
```

```
    int a; *aPtr;
```

```
    a=7;
```

```
    aPtr=&a;
```

```
    printf("O endereço de a é %p\n O valor de aPtr é %p",&a,aPtr);
```

```
    printf("O valor de a é %d\n O valor de *aPtr é %d",a,*aPtr);
```

```
    printf("\n&*aPtr=%p\n*&aPtr=%p\n",&*aPtr,*&aPtr);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

PONTEIROS

- ❑ Uma declaração `void * <nome_ptr>` cria um ponteiro do tipo genérico.
- ❑ Conversões durante atribuição entre ponteiros diferentes normalmente eram permitidas no C tradicional.
- ❑ Porém, conversões de tipo envolvendo ponteiro não são permitidas no padrão ANSI C.
- ❑ No ANSIC, a conversão ocorre apenas se um dos tipos é um ponteiro void ou o lado direito é uma constante 0.

PONTEIROS

Declaração	
int *p; float *q; void *v;	
Permitido	Não permitido
p=0;	p = 1;
p = (int *) 1;	v = 1;
p = v = q;	p = q;
p = (int *) q;	

PONTEIROS E VETORES

- ❑ Um ponteiro pode acessar diferentes endereços de memória.
- ❑ Uma determinada posição em um vetor é um endereço ou um ponteiro que está fixo.
- ❑ Considere o vetor $a[]$, onde a aponta para a posição $i=0$. Temos que:
$$a[i] \Leftrightarrow *(a + i)$$
- ❑ Considere o ponteiro p , também temos que:
$$p[i] \Leftrightarrow *(p + i)$$

PONTEIROS E VETORES

- ❑ Incrementando ou decremento ponteiros

- ❑ Exemplo

```
int vet[100], *p_vet;  
p_vet = vet;
```

```
p_vet++; // aponta próximo elemento do vetor
```

```
p_vet--; // aponta elemento anterior do vetor
```

```
p_vet += 4; //aponta posição atual do vetor+4;
```

PONTEIROS E VETORES

```
int vet[] = {10,11,12,13}, *p_vet, cnt;
```

```
p_vet = vet;  
for(cnt=0; cnt<3; cnt++){  
    printf("\n %d", *p_vet++);  
}
```

```
p_vet = vet;  
for(cnt=0; cnt<3; cnt++){  
    printf("\n %d", *++p_vet);  
}
```

Qual a diferença do resultado impresso pelos dois "printf"?

PONTEIROS E VETORES

- ❑ Considere as declarações abaixo:

```
# define N 100
int a[N], i, *p, sum=0;
```

- ❑ Temos que:

```
p = a ⇔ p=&a[0];
p = a+1 ⇔ p=&a[1];
```

- ❑ Suponha que a[N] tenha sido inicializado. As rotinas abaixo são equivalentes.

```
for (p=a; p < & a[N]; ++p)
    sum += *p;
```

```
for (i=0; i < N; ++i)
    sum += *(a+i);
```

```
p=a;
for (i=0; i < N; ++i)
    sum += p[ i ];
```

PONTEIROS E VETORES

- ❑ No exemplo anterior, o vetor **a[N]** tem o identificador **a** como um ponteiro constante.
- ❑ Logo, as expressões abaixo são ilegais:
$$\mathbf{a = p \quad ++a \quad a+=2 \quad \&a}$$
- ❑ Não é possível mudar o valor de **a**.

```
1  #include<stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3
4  int sumVet(int *, int );
5
6  int main()
7  {
8      int v[10]={2,2,2,2,2,2,2,2,2,2};
9      int i;
10     int sum;
11     sum = sumVet(v,10);
12     printf("sum1=%d\n",sum);
13     sum = sumVet(&v[5],5);
14     printf("sum2=%d\n",sum);
15     sum = sumVet(&v[2],3);
16     printf("sum3=%d\n",sum);
17
18 }
19
20 int sumVet(int *p, int n)
21 {
22     int i=0, sum=0;
23     while(i++<n){
24         sum += *p++;
25     }
26     return sum;
27 }
28
```

MÉTODO DA BOLHA (BUBBLE SORT)



- A cada passagem pelo vetor, o elemento da i -ésima posição é selecionado e transferido para a sua posição adequada.

VETOR DESORDENADO

[15 46 91 59 62 76 10 93]

[15 46 91 59 62 76 10 93]

[15 46 91 59 62 10 76 93]

[15 46 91 59 10 62 76 93]

[15 46 91 10 59 62 76 93]

[15 46 10 91 59 62 76 93]

[15 10 46 91 59 62 76 93]

[10 15 46 91 59 62 76 93]

[10 15 46 59 91 62 76 93]

[10 15 46 59 62 91 76 93]

[10 15 46 59 62 76 91 93]

VETOR ORDENADO



MÉTODO DA BOLHA (BUBBLE SORT)



Funcao_Ordena_Bolha(inteiro vetor[], inteiro tam)

Inicio

inteiro i, j, aux;

para i de 0 até tam faça

para j de tam-1 até i passo -1 faça

se (vetor[j-1] > vetor[j])

aux=vetor[j-1];

vetor[j-1]=vetor[j];

vetor[j]=aux;

fim-se;

fim-para;

fim-para;

Fim.

```
1  #include<stdio.h>
2  #include<stdlib.h>
3  #include<assert.h>
4  #include<time.h>
5  #define MAX 100
6  #define Aleatorio() (-10+rand()%(((10)-(-10))+1))
7
8  void iniciaVet(int *vector, int n);
9  void imprimeVet(int *vector, int n);
10 void bubbleSort(int *, int );
11
12 int main(){
13     int v[MAX], n=5;
14     srand(time(NULL));
15     iniciaVet(v,n);
16     imprimeVet(v,n);
17     bubbleSort(v,n);
18     imprimeVet(v,n);
19     return 0;
20 }
```

```
21
22 void iniciaVet(int *vector, int n){
23     int i;
24     for(i=0; i<5; i++){
25         vector[i] = Aleatorio();
26     }
27 }
28
29 void imprimeVet(int *vector, int n){
30     int i;
31     printf("[");
32     for(i=0; i<n; i++){
33         printf(" %d", vector[i]);
34     }
35     printf("]\n");
36 }
37
38 void bubbleSort(int *vector, int size){
39
40     int i, j, aux;
41     for(i=0; i < size-1; i++){
42         for(j=size-1; j>i; --j){
43             if(vector[j-1]>vector[j]){
44                 aux = vector[j-1];
45                 vector[j-1] = vector[j];
46                 vector[j]= aux;
47             }
48         }
49     }
50 }
```

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- ❑ Disponibiliza espaços contíguos de memória.
- ❑ `malloc()`, `calloc()`, `realloc()`, `free()`
- ❑ São funções utilizadas para trabalhar com alocação dinâmica (em tempo de execução) de memória.

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- ❑ Malloc

```
void *malloc(size_t size);
```

- ❑ size = tamanho do bloco de memória em bytes.

- ❑ size_t é um tipo pré-definido usado em stdlib.h que faz size_t ser equivalente ao tipo unsigned int.

```
typedef unsigned int size_t
```

- ❑ Retorna um ponteiro para o bloco de memória alocado.

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- ❑ Malloc

```
void *malloc(size_t size);
```

- ❑ Quando não consegue alocar memória, retorna um ponteiro nulo.

- ❑ A região alocada contém valores desconhecidos

- ❑ Sempre verifique o valor de retorno!

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

```
#include <stdlib.h>
```

type-casting: void para char



```
char *str;
```

```
str = (char *)malloc(100);
```

```
if(str == NULL)
```

```
{
```

```
    printf("Espaco insuficiente para  
    alocar buffer \n");
```

```
    exit(1);
```

```
}
```

```
printf("Espaco alocado para str\n");
```

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

```
#include <stdlib.h>
int *num;
num = (int *)malloc(50 * sizeof(int));
if(num==NULL)
{
    printf("Espaco insuficiente para alocar
buffer \n");
    exit(1);
}
printf("Espaco alocado para num\n");
```

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

❑ Calloc

```
void * calloc ( size_t num, size_t size );
```



- ❑ A função `calloc()` aloca um bloco de memória para um “array” de *num* elementos, sendo cada elemento de tamanho *size*.
- ❑ A região da memória alocada é inicializada com o valor zero
- ❑ A função retorna um ponteiro para o primeiro byte
- ❑ Se não houver alocação, retorna um ponteiro nulo

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

```
#include <stdlib.h>
unsigned int num;
int *ptr;
printf("Digite o numero de variaveis inteiras: ");
scanf("%d", &num);
ptr = (int *)calloc(num, sizeof(int));
if(ptr == NULL)
{
    printf("Espaco insuficiente para alocar \“num\”
\n");
    exit(1);
}
printf("Espaco alocado com o calloc\n");
```

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- ❑ `calloc(n, sizeof(int));` \Leftrightarrow `malloc(n*sizeof(int));`
- ❑ A função `malloc()` não inicializa o espaço disponibilizado em memória.
- ❑ A função `calloc()` inicializa com valor zero.
- ❑ Em programas extensos, `malloc()` pode levar menos tempo do que `calloc()`.
- ❑ As duas funções retornam um ponteiro do tipo `void` em caso de sucesso.
- ❑ Caso contrário, `NULL` é retornado.

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

❑ Realloc

```
void * realloc (void * ptr, size_t size );
```



- ❑ A função `realloc()` aumenta ou reduz o tamanho de um bloco de memória previamente alocado com `malloc()` ou `calloc()`
- ❑ O argumento *ptr* aponta para o bloco original de memória.
- ❑ O argumento *size* indica o novo tamanho desejado em bytes

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- ❑ Se houver espaço para expandir, a memória adicional é alocada e `p` é retornado.
- ❑ Se não houver espaço suficiente para expandir o bloco atual, um novo bloco de tamanho `size` é alocado em outra região da memória.
- ❑ O conteúdo do bloco original é copiado para o novo bloco.
- ❑ O espaço de memória do bloco original é liberado e a função retorna um ponteiro para o novo bloco.

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- ❑ Se o argumento `size` for zero, a memória indicada por `ptr` é liberada e a função retorna `NULL`.
- Se não houver memória suficiente para a realocação (nem para um novo bloco), a função retorna `NULL` e o bloco original permanece inalterado.
- Se o argumento `ptr` for `NULL`, a função atua como `malloc()`.

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

❑ Exemplo:

```
unsigned int num; int *ptr;
printf("Digite o numero de variaveis do tipo int: ");
scanf("%d", &num);

ptr = (int *)calloc(num, sizeof(int));
if(ptr == NULL){
    printf("Espaco insuficiente para alocar \"%num\" \n");
    exit(1);
}

//duplica o tamanho da região alocada para ptr
ptr = (int *)realloc(ptr, 2*num*sizeof(int));
if(ptr == NULL){
    printf("Espaco insuficiente para alocar \"%num\"
\n");
    exit(1);
}
printf("Novo espaço \“relocado\“ com sucesso\n");
```

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

❑ Free

```
void free ( void * ptr );
```

- ❑ O espaço alocado dinamicamente com `calloc()` ou `malloc()` não retorna ao sistema quando o fluxo de execução deixa uma função.
- ❑ A função `free()` “desaloca”/libera um espaço de memória previamente alocado usando *malloc*, *calloc* ou *realloc*.
- ❑ O espaço de memória fica disponível para uso futuro.

```
1  #include<stdio.h>
2  #include<stdlib.h>
3  #include<time.h>
4
5  #define Aleatorio() (-10+rand()%(((10)-(-10))+1))
6
7  int *criaVetor(int *);
8  int *criaVetor_B(int *);
9  void imprimeVet(int *vector, int n);
10
11  int main(){
12      int *v, n;
13      srand(time(NULL));
14      v=criaVetor_B(&n);
15      imprimeVet(v,n);
16      free(v);
17      return 0;
18  }
```

```
19 int *criaVetor(int *size){
20     int *vector, i;
21     printf("Tamanho vetor:");
22     scanf("%d", size);
23     vector = (int *) malloc((*size)*sizeof(int));
24     if(vector==NULL){
25         printf("Erro na alocação!!!");
26         exit(1);
27     }
28     for(i=0; i<(*size); i++){
29         vector[i]=Aleatorio();
30     }
31     return vector;
32 }
33 int *criaVetor_B(int *size){
34     int *vector=NULL, aux;
35     *size = 0;
36     aux=Aleatorio();
37     while(aux!=-1){
38         *size=*size+1;
39         vector = (int *) realloc(vector, (*size)*sizeof(int));
40         if(vector==NULL){
41             printf("Erro na alocação!!!");
42             exit(1);
43         }
44         vector[*size-1]=aux;
45         aux = Aleatorio();
46     }
47     return vector;
48 }
```